Dr. Hector Blum

ANNO VII — Florianopolis, ABRIL de 1927 — NUM. 138

Boletim Commercial

Revista mensal de interesses economicos e commerciaes

Sob os auspicios da "Associação Commercial de Florianopolis"

Redactor-chefe — Florencio Thiago da Costa

Major Florencio Thiago da Costa

redactor-chefe do "Boletim Commercial" e, sem favor, uma das individualidades de maior destaque no nosso meio financeiro. O "Boletim" illudindo sua vigilancia, rende-lhe, nesta pagina, sincero apreço pela sua alta cultura e espirito organisador, e manifesta sua alegria em vel-o eleito, no dia 13 do corrente, presidente da Associação Commercial de Florianopolis

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

"SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1895

Quadro demonstrativo do progresso nos ultimos 5 annos

RECEITA	Durante o anno que termina em		Augmento
	31—3—1921	31—3—1926	
Premios de seguros durante o anno	13.634:116$542	39.154:219$054	25.520:102$512
Renda do capital durante o anno .	3.612:949$185	8.619:210$093	5.006:260$908
Receita geral do anno.....	17.247:065$727	47.773:429$147	30.526:363$420

Pagamentos aos seus segurados e beneficiarios, nos ultimos cinco annos

Aos beneficiarios dos segurados fallecidos	40.726:610$077	64.617:242$618	23.890:632$541
Em liquidação por vencimentos de apolices, resgates e dividendos.	28.169:156$410	49.978:086$150	21.808:929$740
Em lucros attribuidos a apolices vencidas.....	7.100:341$462	11.893:487$894	4.793:146$432
Total pago aos segurados e beneficiarios	75.996:107$949	126.488:816$662	50.492:708$713
Adiantamento aos segurados sob garantias de apolices emittidas pela Companhia.....	7.409:752$373	19.585:659$384	12.175:907$011
Seguros em vigor	258.400:000$000	777.050:328$000	518.650:328$000
Activo	53.324:673$609	131.186:049$891	17.861:376$282
Novos contractos realizados no anno	72.118:000$000	204.853:800$000	132.735:800$000

Se V. Ex. quer ficar livre de preoccupações de futuro recorra ás novas apolices de Seguros de Vida emittidas pela

"SUL AMERICA"

Peça informações aos agentes da Companhia na localidade de sua residencia, ou á Séde social — Ouvidor, esquina da Quitanda

RIO DE JANEIRO

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Boletim Commercial

Publicação mensal de interesses economicos e commerciaes

Sob os auspicios da Asssociação Commercial de Florianopolis

REDACTOR-CHEFE
Florencio Thiago da Costa

Abril de 1927

GERENCIA
Associação Commercial de Florianopolis
Rua F. Schmidt, 8 sobrado.

ESTABILISAÇÃO

Como vimos no nosso ultimo artigo sobre o assumpto que serve de titulo a estas linhas, a principal virtude do systema metrico é ter uma base fixa, e invariavel, cuja unidade padrão, confeccionada de metal nobre, a platina iridiada, se acha depositada n'um dos museus de Paris.

Porque não fazer coisa semelhante com a moeda?

Como seria possivel existir sciencia si a unidade de pesose medidas, o metro, fosse variavel.

O que faria o commercio si o metro estivesse sujeito a oscillações como é o valor da moeda?

Imaginem a balburdia no calculo si uma mercadoria fosse comprada com o metro valendo 92 cm e ao chegar a mesma partida o metro tivesse 112 cm, por exemplo?

Um outro compraria uma partida com o kg valendo 1085 gr e ao chegar a mercadoria o kg só valeria 897 gr.

Seria verdadeiramente grotesco, mas perguntamos, não é isto o que diariamente acontece com o cambio?

O dollar um dia vale 6$350 e poucos dias após não está valendo 9$480?

O resultado disto estamos fartos de presenciar: vivemos n'uma eterna imprevidencia, aproveitando muitos estas oscillações da moeda para um jogo, do qual resulta a ruina ou a fortuna da noite para o dia.

Portanto cremos, haver provado que a estabilisação do valor da moeda ou seja o cambio é uma necessidade da qual ninguem de boa mente duvidará.

Trata se apenas da taxa a adoptar e é este um problema que naturalmente depende de esperiencias, como todos e não se deve fazer disto um cavallo de trabalha, servindo de pomo de discordia entre os apreciadores deste magno ass mpto da nossa vida economica.

No momento esta taxa deve ser aproximar o o mais que possivel da verdadeira situação do pais como prevê o projecto da reforma monetaria.

Este mesmo projecto fixa a taxa em $5\,^{59}/_{64}$. Não sabemos o que levou os legisladores a escolherem um numero mitxo tão arrevesado.

Não seria então possivel fixar a taxa cambial a 6?

Parece-nos isto bem possivel, porque além da commodidade de se trabalhar com um numero inteiro, haverá sempre margem para um pequeno augmente de $^{5}/_{64}$, visto serem as medias das taxas $6\,^{11}/_{16}$ no periodo dos annos de 1921 a 1926, como explica o dr. Epitacio Pessoa.

A esta taxa corresponde um valor medio da libra de 35$000 e não de 41$000 como actualmente se lhe quer dar.

Ha ainda a acrescentar que nos ultimos mezes do anno transacto a taxa cambial elevou-se a mais de 7 e ha portanto razões bastantes para se adoptar os cambio de 6, até que as condições financeiras permittam melhoral-a, mas sempre dentro de limites previamente estabelecidos por lei.

Neste ponto tomamos a liberdade de repetir que a vantagem dos padrões é serem fixos e invariaveis, pelo menos dentro de certos espaço de tempo prefixados, como é o nosso caso, da estabilisação da taxa cambial e para isto o governo deve ser autonomo, pois não se pode comprehender como este seja eternamente sujeito ás imposições dos mercados extrangeiros.

Vemos constantemente que o nosso cambio, o valor da moeda, está intimamente ligado ás cotações das nossas mercadorias nas bolsas de Londres e Nova York. Diariamente assistimos o governo d'um paiz negociar moeda extrangeira para valorisar a sua propria, emquanto os recursos naturaes são explorados na maioria dos casos por emprezas exoticas. como acontece, por exemplo, com a industria do petroleo no Mexico.

Depois de valorisar a moeda nacional a juros pesados, vamos então valorisar as nossas principaes mercadorias, quando estas deviam servir directamente de base do systema economico inteiro.

O patrimonio que o paiz possue nas suas mattas, suas terras e campos, suas minas e seu cursos d'agua, de nada valem sem serem aquilatados pelo padrão extrangeiro. E depois somos tão ciosos do nosso patriotismo, do brio nacional a ponto de achincalharmos qualquer forasteiro que de boa mente nos externa o seu modo de pensar sobre os negocios publicos.

Batemos então no peito e desafiamos meio mundo, emquanto nos entregamos de corpo e alma ao primeiro agiota que nos forneça os louros dinheiros para valorisarmos nossos proprios bens e mais ainda, nosso suor e até ás vezes sacrificamos a nossa vida para garantirmos os negocios d'uma empreza mercenaria qualquer.

Fpolis, 24/2/1927.

Geneto

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

O Ministro da Agricultura e o Commercio

O Ministro da Agricultura, Sr. Dr. Lyra Castro, visitou, no dia 19 do corrente, a Associação Commercial do Rio de Janeiro. Ahi recebido pelos principaes representantes do nosso commercio e industria foi S. Exa. saudado pelo presidente da Associação, Sr. Dr. Murtinho Nobre, que pronunciou o seguinte discurso :

«Sr. Ministro, meus senhores: A visita de V. Ex. a esta casa de commercio tem dupla significação: o da subida honra de receber em sua séde um Secretario de Estado e o prazer indizivel de acolher num amplexo amigo, um velho companheiro com quem collaboramos por longos annos, na mesma porfia patriotica, pelo engrandecimento das classes que trabalham e produzem.

Como Ministro, V. Ex. certamente desejará colher impressões proprias em um ambiente autorizado, as quaes possam nortear os seu actos administrativos relação ao sentir e ás necessidades de nossa grande classe, cujos interesses se acham vinculados ao seu Ministerio. Ao Sr. Ministro da Agricultura, Industria e Commercio, nos dirigiremos em liguagem leal e patriotica, ao prezado amigo Dr. Lyra Castro, fallaremos a liguagem do coração, sincera e franca.

O que podemos almejar, fieis respeitadores dos governos constituidos, senão uma justiça prompta e respeitada, moeda saneada e de valor real, credito bancario, agindo automaticamente de accordo com a producção fecunda da nossa terra e da expansão de nossas futurosas industrias, ordem nas finanças do Estado, para que o producto do trabalho não seja absorvido pelos imposto extorsivos e malbaratado por despezas illegitimas ?

Como V. Ex. vê, os interesses legitimos das classes conservadoras se confundem com os do governo; isso porque a trabalho e a producção só melhoram em um ambiente sadio da Nação, bem traduzida no lemma da Republica—Ordem e Progresso.

Não desejo por mais tempo impor a V. Ex. o sacrificio do protocollo, nem tão pouco adiar, por minuto que seja, os desejos que nossos consocios e amigos têm de lhe apertar a mão e entreter com V. Ex. trocas de idéas, bem mais interessantes do que essas minhas sensaboronas palavras. Os assumptos que poderia explanar em maior prolixidade já chegaram ao conhecimento do governo através da liguagem vigorosa, tersa e escorreita de Araujo Franco, em um formoso discurso, em que o nosso grande presidente saudou, em nome das classes conservadoras, o Presidente eleito de então e actualmente Chefe da Nação. Alli está synthetizado magistralmente o sentir e o pensar da nossa classe.

Mas, como jamais se poude separar do cargo o individuo, teremos de concluir, por essa logica, que V. Ex. é um Ministro amigo, e assim sendo, não poderá ficar extranho a um sonho que todos alimentamos e que pode perfeitamente ser transformado em realidade —Sonhamos por um Palacio do Commercio; classificamos de sonho pela sua grandiosidade; não queremos um palacio de fadas; cogitamos de um grande edificio onde a Associação Commercial com todas as suas Associações Filiadas e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil tivessem sua séde conjuntamente com as demais instituições de classe, as Bolsas de Titulos de Café, a de Mercadorias e a Junta Commercial, todas teriam sua installação condigna nesse grande palacio. E por que não attingir as nuvens em mais andares onde possamos alojar os Correctores, os notarios, despachantes o agencias de Correio, de Telegraphos, emfim ?

Que nos falta para alcançarmos esse «desideratum»? Solidariedade do commercio e boa vontade do governo. Pelo commercio a Associação Commercial, por seus *leaders* se responsabilizará. E pelo governo? V. Ex. quererá ser o nosso patrono.

Melhor explicando, diremos que os recursos para financiar a edificação devem sahir da nossa classe.

Mas contamos com a boa vontade de V. Ex. para um accôrdo que ao governo facilite inscrever como proprios nacionaes o edificio, terrenos e dependencias do Collegio Milttar, cuja posse official é meramente condicional, conforme foi reconhecido definitivamente perante o governo, e perante os Tribunaes até a ultima instancia e que nos permitisse contar com a área necessaria á realização do grandioso projecto.

Finalmente, Sr. Ministro, queira V. Ex. receber como muito legitimos os agradecimentos que, em nome da Associação Commercial, tenho o prazer de lhe testemunhar, rogando seja V. Ex. o interprete junto ao Sr. Presidente da Republica do penhor do nosso grande apreço e do regosijo que reiteramos pela auspiciosa confraternização de nossos irmãos, agora, emfim, reintegrados na paz e no labor, para a felicidade da familia brasileira».

Em resposta a esta saudação, o Sr. Ministro da Agricultura fez o seguinte discurso :

«Não faz muito que visitei a Junta dos Corretores de Mercadorias e o Centro do Commercio do Café; hoje tenho o prazer de visitar esta Associação, onde vejo reunidos os membros mais conspicuos do commercio do Rio de Janeiro.

Nisso não pratico nenhum acto de méra cortezia, senão um dos deveres, dos multiplos, que o cargo de Ministro da Agricultura, Industria e Commercio, que me foi confiado pelo benemerito Sr. Presidente da Republica, me impõe.

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

O Governo deve pôr-se em contacto com as forças productoras da riqueza, bem assim com commercio incumbido de vehicular a producção, dando-lhe vida e normalidade.

A divisão do trabalho se impôz ao homem desde que se organizou em sociedade. Mesmo nas suas organizações mais rudimentares, já se esboçava essa divisão, sem que a ella prestassem attenção os primitivos habitantes da Terra. Até entre os selvagens, organizados em tribus, existe certa divisão de trabalho. Assim é, que, alguns cuidam da pesca, outros da caça, outros ainda preparam os utensilios indispensaveis aos usos communs, outros, emfim, fazem a guerra.

Com o evoluir da sociedade a multiplicidade das funcções foi obrigando o seu aperfeiçoamento e sua melhor classificação na ordem das cousas, o que se vai, dia a dia, accentuado, na medida do progresso e da intensificação do trabalho.

Os homens, a principio, só produziam para seu proprio consumo e uso. A organização mais moderna da sociedade, a evolução das artes e sciencias exigiram que certas actividades necessarias não pudessem confeccionar objectos de consumo, sendo preciso que outros os fizessem para trocarem com o trabalho ou os productos de luxo. Este excesso de producção devia constituir reservas destinadas a circular. O commercio surgio dessa necessidade. Para a formação de «stock» se fez mister a concentração de grandes capitaes e surgiram, então, as organizações de credito—os bancos; para a rapida circulação dos productos, os meios de transporte e de communicação cada vez mais aperfeiçoados

O agricultor produz generos alimenticios e materias primas. O industrial transforma estas utilidades e o commercio as distribue pelos consumidores. Cada qual preenche sua importante finalidade social

Se a agricultura e as industrias reclamam novos e constantes aperfeiçoamentos para poderem enfrentar os concurrentes naturaes, o commercio precisa de apparelhar-se, cada vez melhor, para formar typos novos, estimular a producção de modo a evitar a congestão de certos mercados e a carencia de outros, certo como é que a producção universal ainda é menor do que as necessidades.

O commercio tem por theatro o universo e está ligado a todas as praças pelo telegrapho. As cotações circulam celeres e as transacções se effectuam com a mesma facilidade. Os viajantes percorrem os mercados com os seus mostruarios em busca da freguezia á qual procuram sempre offerecer maiores vantagens. Essa funcção exige preparo technico para impedir sorprezas desagradaveis, o que necessita de estudo especializado nas Academias de Commercio. Já possuimos varias e estamos cuidando de dar-lhes a efficiencia desejada.

E' mister que esta grande praça disponha de representantes capazes e os faça percorrer as feiras internacionaes de amostras, não contando sómente com a iniciativa official, que dessa propaganda se não descuida tambem.

Disse que a producção não é ainda sufficiente para o consumo universal. O facto é verdadeiro. Quando surge uma crise e que se lhe dá como causa o excesso de producção, a verdade é que a falta está na imperfeita distribuiçao dos productos.

Nas visitas que fiz á Bolsa de Mercadorias e ao Centro do Café tive occasião de suggerir a conveniencia de se movimentar o commercio no sentido de darlhes installações compativeis com o progresso do paiz, o desenvolvimento e a belleza desta grande cidade. A idéa não cahio em terreno safaro; longe disso, esta poderosa corporação ampliando os intuitos que então formulei, propõe-se a fazer obra grandiosa, onde, todos os institutos congeneres, encabeçados pela Associação Commercial, encontrem installações condignas.

Por esta fórma serão todos concentrados num grande palacio que fará as honras da nossa alta cultura e da nossa avançada civilização.

E' claro que o Governo estimulará o emprehendimento pelos meios ao seu alcance.

Ao terminar, vou cumprir o grato dever de agradecer ás saudações do commercio através da palavra fluente e patriotica do illustre presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, hypothecando-lhe meu apoio para tudo quanto seja de proveito para a Nação.»

Feira de Praga

O Ministro das Relações Exteriores, terminada a commissão de que havia encarregado os Srs. Affonso Costa, Director do Serviço de Informações do Ministerio de Agricultura, e Consul Mario de Deus Fernandes, teve sciencia de haverem os mesmos organizado e feito embarcar para Praga todo o material destinado á representação do Brasil na Feira Internacional que alli se installará na segunda quinzena do mez corrente. Ao Addido Commercial e ao Consul do Brasil, naquella cidade, por intermedio da nossa legação, foram dadas instrucções para o bom exito da representação, que ficou attribuida, no que diz respeito a pessoal, aos dous alludidos funccionarios.

As frutas argentinas

Em conferencias realizadas entre o Dr. Octavio Mangabeira, Ministro das Relações Exteriores e o Dr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina, tem sido examinado o caso da livre entrada no Brasil das fructas de procedencia daquelle paiz, como livremente entram ali, as fructas brasileiras, estando encaminhada a devida solução do assumpto, bem como do caso especial da exportação das laranjas brasileiras para o mesmo paiz.

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Como se bebe o café nos Estados Unidos

O Sr. J. C. Muniz, consul do Brasil em Nova Orleans, escreveu, de Nova York, o artigo seguinte, sobre o modo porque se bebe café nos Estados Unidos:

Poucos brasileiros que não viajaram nos Estados Unidos conhecem certas particularidades sobre o consumo de café neste grande paiz. No entanto, o conhecimento de certas preferencias do publico e dos modos em que o café é distribuido nos Estados Unidos é de grande importancia na orientação da nossa politica economica com relação ao producto, sabido como é que este mercado consome metade de todo o café produzido. Ainda ha pouco tempo, por effeito da limitação das entradas em Santos, queixaram-se os Americanos que o reduzido «stock» em Santos não lhes permittia a escolha de certas qualidades de que necessitam para a formação de suas marcas. Não deixavam de ter razões, mas só dellas podiam dizer quem estivesse ao corrente do modo de usar o café neste paiz.

O café é posto no consumo nos Estados Unidos principalmente na fórma de Ligas ou «blends», conhecidas por marcas diversas, que raramente fazem menção do procedencia dos cafés. Muita gente é levada a pensar que essa fórma de venda foi concebida com o intuito apenas de augmentar o lucro dos torradores. Não ha duvida de que até certo ponto a mistura do café póde ser proveitosa ao torrador, mas não é esse o intuito apparente. A liga foi ideada com o proposito de offerecer um typo superior de café obtido pela combinação de carateristicos varios proprios de cada elemento componente. E' sabido que ha uma grande variedade de typos de café cada um com o seu aroma, seus defeitos e suas qualidades. O café varia conforme a maior ou menor altitude, as condições athmosphericas durante o anno e conforme o seu gráo de madureza. Dessa multiplicidade de condições que podem alterar o typo do café provém as differenciações do typo. Taes circumstancias deram origem ao processo de se misturarem diversas variedades de café para se obter um producto que agrade a um certo paladar e que não varie de anno para anno com as alterações que os diversos cafés que nelle entram possam soffrer. A melhora da qualidade e a permanencia da aspecto, sabor e aroma, constituem a razão principal da mistura.

Ao que parece, o processo de se misturar diversos cafés, fazendo o que os Americanos chamam «blending», é originario dos Estados Unidos. O costume se implantou no commercio deste paiz cerca de 50 annos atrás. Era então muito conhecido no mercado um typo de café proveniente de Java, que se chamava «Old Governement Java», nome dado pelo facto de ser esse café vendido pelo Governo de Java, que o retinha no paiz em armazens do Governo antes de entregal-o ao consumo. A densidade e o aroma constituiam o seu merito principal, mas faltava-lhe uma qualidade que se chama acidez, apezar de que essa palavra não descreve bem o que se tem em mente, e que é um certo gosto picante caracteristico de alguns cafés. Foi então que se começou a ajuntar ao Java um outro café, o Moka, que continha justamente o elemento que faltava ao primeiro. A expressão Java e Moka tornou-se corrente nos Estados Unidos como indicando superior qualidade e ainda hoje perdura, mais como tradição.

Assim teve inicio o uso dos «blends», que é hoje a fórma mais commum de se vender o café nos Estados Unidos. Ha uma enorme variedade desses «blends», citando-se, entre os mais preferidos pelo publico, Astor House, Barrington Hall, Maxwell, White House, Monarch, Yuban, La touraine, Red San e Seal Brand. O preparo dos «blends» constitue segredo da casa e exige do preparador conhecimentos especiaes sobre os cafés. A maior ou menor quantidade de um determinado elemento póde alterar o sabor ou aroma da liga. Exige tambem grande familiaridade com o gosto nos diversos centros consumidores. Ha ligas de café para as diversas sessões do paiz; «blends» que encontram aceitação nos Estados do Atlantico, pouco consumo têm nos do Pacifico ou do centro. A prova da chicara, chamada «cupping», é indispensavel, pois os mesmos typos de café podem variar de uma estação para outra e se o preparador não verificar no caso de cada typo usado nos seus «blends», o gosto, o aroma e densidade, obterá um producto differente daquelle a que está acostumado o publico. Um bom preparador que conheça a fundo os diversos cafés, bem como a situação delles no mercado, poderá tambem augmentar os lucros a serem auferidos das vendas, empregando nas misturas, cafés mais baratos, mas que dão os mesmos resultados.

Um ponto que nos interessa é a posição que occupam os nossos cafés na formação dos «blends». Geralmente cafés do Brasil são os que se chamam aqui cafés neutros e servem de vehiculo na composição das misturas. Os cafés são classificados entre os torradores americanos em cafés acidos, typo Java, aromaticos, neutros, «desaromados» e amargos. Os acidos comprehendem Moka, Abyssinio, Bourbon (Santos), Costa Rica, Mexico, etc. Entre os cafes do typo Java estão Sumatra, Salvador, Maracai o, Bucaramanga, etc. Os cafás aromaticos comprehendem o Bogotá, Porto Rico, Guatemala, Antigua e Coban. Os cafés neutros são Santos, Guatemala, Jamaica, Salvador etc. Os «desaromados» comprehendem Rio, Bahia, Victoria, Gayaquil, Robusta. Entre os amargos estão o Java, Pamenoikin, e Liberia. Como se vê, com a excepção do nosso Bourbon, os cafés brasileiros estão classificados entre os neutros e desaromados, só entrando na formação das ligas como vehiculos. A porcentagem dos cafés neutros nas ligas varia entre 40 a 75 %, conforme o gráo de superioridade que se deseja obter.

O café do Brasil, que representa dous terços da producção mundial, se presta admiravelmente ao papel que lhe dá o torrador americano. Não só é posto no mercado em abundancia, como tambem a sua classificação e permanencia de seus typos facilitam a acquisição no mercado. Em qualquer tempo o torrador pode adquirir os typos que precisa, o que não acontece com os cafés doces, que muitas vezes escasseiam. Mas a vantagem principal que offerece o nosso café ao torrador é o seu baixo preço. Empregando grande quantidade do café brasileiro e apenas usando de outros cafés para obter um certo sabor ou aroma, elle póde assim augmentar a sua margem de lucros. Acredito mesmo que na pratica haja muitas ligas feitas exclusivamente com os nossos cafés, mas que annunciam conter cafés reputados finos. E' impossivel verificar esse facto por constituirem as ligas segredo dos fabricantes.

E' curiosa a situação que confronta os nossos cafés nos Estados Unidos. Apezar de fornecermos mais de 70 % do café consumido aqui, pouco se houve falar sobre o nosso producto. Quando se fez o annuncio do café nos Estados Unidos com o dinheiro de São Paulo, os torrado-

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

res americanos nos convenceram a annunciar o café em geral sem mencionar procedencia. O argumento usado foi que o povo americano consome ligas de café e não café de certas e determinadas procedencias e que portanto não seria pratico annunciar o café do Brasil, producto esse que não se encontra na maioria das vezes no retalho, e já é um axioma entre os annunciantes que o annuncio deve referir-se a um artigo que exista á venda. «The advertising must be merchandesid». Essa situação existe porque nunca houve intervenção nossa, não só official como particular, na venda do café neste paiz. Se desde o começo negociantes brasileiros tivessem se estabelecido neste paiz para a venda do café ou se São Paulo tivesse custeado casas para a sua distribuição aqui, annunciando os nossos diversos typos, o café do Brasil seria mais conhecido e apreciado e com certeza mais valorizado. E' natural que os torradores americanos procurassem organizar o commercio de café visando principalmente o proveito proprio, e não ha negar que nisso succederam muito bem. Conseguiram desenvolver um systema de venda baseado nas ligas em que entra principalmente o café brasileiro adquirido a baixos preços, vendendo essas ligas a preços remuneradores. Presentemente, com a alta dos nossos cafés, os distribuidores americanos atravessam um periodo de reajustamento bem difficil,

Mas qual o melhor meio de corrigir o erro passado? Sou de opinião que devemos popularizar nos Estados Unidos alguns dos nossos typos preferidos. O Bourbon, o Maragogype, o chamado Flat Bean Santos, quando propriamente seleccionados, offerecem magnificos typos, pouco variaveis e que podem ser vendidos sem ligas desde que convenientemente annunciados. Para isso precisaremos desenvolver uma propaganda educativa. Conversando ha dias com um grande torrador de Nova York, dizia-me elle que de cinco annos para cá tem notado um augmento constante nas vendas de café sem ligas a granel. Esse facto se dá, principalmente, nas grandes cidades. Porque não aproveitarmos desta opportunidade fomentando a venda dos nossos cafés convenientemente annunciados? Cafés como o Bogotá e outros aqui se vendem sem mistura nas milhares de «delicatessem» ou armazens. Pela mesma razão os nossos cafés poderiam tambem ser vendidos desse modo desde que haja um esforço de nossa parte. O systema de ligas tem as suas vantagens e desvantagens. Entre as ultimas está o arbitrio do preparador nas combinações que faz, podendo lançar mão de ingredientes varios desde que obtenha um certo sabor ou aroma. Feita a liga, ninguem vai analysar os seus elementos constitutivos. O publico só terá a lucrar comprando o café sem mistura de boa qualidade e de typo uniforme.

Matriculai-vos nos cursos do Instituto Commercial de Florianopolis

Eduardo Horn

Santa Catharina -- Brasil

Matriz Florianopolis *Filial: Laguna*

Caixa Postal, 39 e 40. Endereço Telegr: Trigo--Caixa Postal, 39

Cods., A B C 5.a ed., RIBEIRO (TWO in one). BORGES PARTICULARES

Commissões e Consignações

Importação: Vinhos, Sal, Farinha de trigo, Phosphoros, Azeite, Xarque, Louças, Ferragens, Assucar, Sardinhas, Soda Caustica, Papel, etc.

Exportação: Farinha de mandioca, Polvilho, Tapioca, Arroz, Assucar, Banha, Feijão, Café, Fructas verdes, Couros seccos, Cera d'Abelhas, Crina Animal, etc., etc.

Agente: Pereira, Carneiro & C. Ltd., (Companhia Commercio e Navegação) Empreza de Navegação L. Carsogilo & C., Moinhos Santa Lucia, Angeta, Bahia Blanca Peuajó A Thoas & C (Paris) Automoveis Delahaye, Companhia de Navegação Kerr Steamship Comp. New York.)

Agentes em todas as principaes cidades do mundo

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Conferencia commercial Pan-Americana

Do Embaixador do Brasil em Washington recebeu a Associação Commercial de Florianopolis o seguinte officio:

«Senhor Presidente — O Conselho Director da União Pan Americana enviou um convite á Camara do Commercio Internacional do Brasil para se fazer representar na Terceira Conferencia Commercial Pan-Americana que terá lugar em Washington de 2 a 5 de Maio deste anno. A Conferencia foi autorizada pelo Conselho Director, do qual tenho a honra de fazer parte, e foi convocada com o fim de examinar questões de mutuo interesse que dizem respeito ás relações commerciaes das Republicas Americanas. Acredito que a presença de representantes de associações brasileiras contribuirá grandemente para o exito desta conferencia, e que ao mesmo tempo os membros dessa Camara aproveitarão com a troca de idéas e com as relações feitas durante as sessões. Assim, pois, julgo da maxima importancia tomar V. S. em consideração favoravel o convite que lhe foi enviado para a Conferencia. Como terá V. S. observado das informações enviadas, já se acham dadas providencias especiaes para facilitar o comparecimento dos representantes brasileiros. Sei que ha sempre um numero consideravel de homens de negocios do Brasil dispostos a visitar os Estados Unidos e occorreu-me que V. S. poderia aproveitar a vinda a este paiz de alguns membros dessa Associação para designal-os seus reprentantes incumbidos de assistir á Conferencia Commercial. Aproveito este ensejo para offerecer a V. S. os protestos da minha perfeita estima e distincta consideração. — *Gurgel do Amaral*».

—Por seu lado em additamento ao convinte anterior a União Pan-Americana enviou-nos a seguinte carta:

«Estimado Senhor Presidente: — As respostas recebidas ao convite expedido para associações commerciaes e outras das Republicas Americanas para se fazerem representar na Terceira Conferencia Commercial Pan Americana, que se reunirà em Washington debaixo dos auspicios da União Pan-Americana de 2 a 5 de Maio, indicam que a Conferencia deverá se revestir do mais vivo interesse. Já foi recebido um grande numero de acceitações e a troca de vistas entre os dirigentes do commercio deve ter um effeito importante sobre as futuras relações commerciaes entre as nações da America. Está sendo organisada uma serie de entretenimentos em honra aos delegados da America Latina, e nutrimos a esperança de que possam chegar o mais tardar até a manhã de 1 de Maio e ficar até á noite de 7 de Maio. Como V. Ex. terá observado do material que lhe foi remettido, foram tomadas providencias especiaes para facilitar a assistencia dos delegados latino-americanos á Conferencia, as quaes abrangem um desconto de 25 por cento na passagem a bordo de navios que correm entre os Estados Unidos e America Latina, e uma concessão semelhante offerecida por diversos hoteis de Nova York. Philadelphia e Washington As companhias de vapores exigem, porém, que a União Pan-Americana expeça credenciaes aos delegados que virão representar essa associação na Conferencia Commercial Pan-Americana, assistindo-lhes por isso o direito ao desconto. Para que as credenciaes possam ser expedidas aos delegados antes da sua partida para os Estados Unidos, é importante que os nomes sejam communicados á União Pan-Americana com a menor demora possivel. Seria de bom aviso que V. E. transmittisse pelo cabo os nomes dos delegados que virão representar essa associação. Ao mesmo tempo, estão dadas providencias para se ir ao encontro dos delegados por occasião da sua chegada em Nova York, e acompanhal-os aos seus respectivos hoteis. Se os delegados pudessem informar á União Pan-Americana o nome do navio em que embarcarem e a data provavel da chegada em Nova York, isso serviria para facilitar muito os preparativos que estão sendo feitos para a sua recepção. Antecipo o prazer de saudar os delegados dessa associação em Washington em Maio, e subscrevo-me com a mais elevada consideração e estima, V. Ex, attento, servidor e amigo — *L. S. Rowe*, Director Geral.

Rapidez na liquidação dos sinistros na "SUL AMERICA"

A SUL AMERICA considera uma das suas tarefas mais importantes liquidar promptamente os sinistros. Graças á cooperação dos seus Representantes em ajudar os interessados a completar as provas, e á persistencia da Casa Matriz nesse sentido, de 130 sinistros avisados no Brasil no anno financeiro ora findo, apenas 20 não poderam ser immediatamente approvadas para pagamento por não estarem completas as provas de morte. Dos sinistros com as provas de morte completas e em ordem, quasi todos foram approvadas, dentro de 24 e 48 horas, para pagamento.

O seguro de vida é a UNICA maneira CERTA E SCIENTIFICA do chefe de familia garantir o bem estar dos entes queridos depois da sua morte.

Prospectos, folhetos, informações gratis sem compromisso algum

CASA MATRIZ: — 80, Rua do Ouvidor, 82 — Rio de Janeiro
SUCCURSAES: — Bahia, Porto Alegre, Recife e S. Paulo.

Banqueiros em Florianopolis: **Hoepcke & Cia.**

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

A NECESSIDADE DA PROPAGANDA

Em reunião da Associação Commercial do Rio de Janeiro foi lida a seguinte communicação do Sr. William Mazzocco:

«Ha dias, quando em viagem ao prospero Estado de São Paulo, tive o ensejo de ler num diario da bella Capital paulista um artigo da lavra do nosso illustre Consul em Nova York, Sr. J, C Muniz. Referia-se o arriculista á inefficacia da propaganda do café brasileiro nos Estados Unidos. Isso vem consubstanciar plenamente o que já disse mais de uma vez nesta casa, e demonstrado com algarismos concretos e incontestaveis, que tal propaganda, é, além de insufficiente, contraproducente. Não só os jornaes paulistas, mas tambem os desta Capital, se têm occupado do assumpto, como se vê de um recorte do «Jornal do Brasil», que aqui vos entrego, de 10 de Fevereiro p. passado, e cuja transcrição peço seja feita no nosso orgão official, a «Revista Commercial». Tambem, peço venia para citar aqui um pequeno trecho do alludido artigo:

«Como uma casa commercial precisa de annunciar a sua mercadoria, gastando nesse sentido fortes sommas, da mesma sorte uma Nação não pode mais, hoje em dia, prescidir da propaganda de seus productos».

Sr. Presidente, nós todos sabemos bem a fundo a grande necessidade que temos de tornar conhecidos os nossos productos. A' falta de uma campanha intelligente e patriotica, a nossa borracha hoje em dia está, pode-se assim dizer, na penumbra, em deploravel estado de abandono e esquecimento. Houvesse quem por ella se interessasse e os grandes Estados que a produzem, nomeadamente o Amazonas e o Pará, teriam uma fonte de renda fabulosa, não só os beneficiaria a elles mas a Nação inteira. A' falta de uma propaganda efficaz, centenas de milhões de dollares estão sendo empregados em outros paizes para o cultivo da borracha. Com essa falta de actividade e de patriotismo, com essa indifferença pelo que é nosso, teremos de ver, entrestecidos, dentro em pouco, outros productos nossos depreciados aqui e progredindo em outros paizes, nos quaes se cuida com mais interesse e patriotismo pelo producção nacional. O proprio café, se não tomarem promptas e energicas medidas, se a seu favor não se fizer uma campanha pratica, constante e intelligente, cahirá nos mercados consumidores. São, pois, indispensaveis medidas immediatas para a sua propaganda. Um grupo de dedicados patriotas se lembrou de fundar o «Centro de Propaganda Brasileira», cujo fim unico e de alto alcance é tornar conhecido o Brasil aos proprios brasileiros. Esta obra meritoria, digna de todos os applausos, merecedora do auxilio incondicional não só do governo, como dos particulares, mesmo dos que não são brasileiros mas aqui vivem e exercem suas actividades, deve-se imitar para se chegar mais além, pois, este Paiz, cujo natureza só por si deve encher de orgulho os brasileiros, taes os seus encantos, como disse adiante, uma campanha sabia e patriotica. Julgo desnecessario tratar com mais minucias de tamanho assumpto. Estou certo de que todo homem de negocios, seja brasileiro ou extrangeiro, reconhece a necessidade de uma boa, constant e criteriosa propaganda no exterior do que é nosso.

Sr. Presidente, peço lembrar o alvitre, que, a meu ver, será opportuno e vantajoso; formar uma commissão permanente de defesa dos nossos productos, composta de representantes das diversas classes conservadoras do nosso paiz, de preferencia homens que tenham viajado e que conheçam os mercados extrangeiros. Essa commissão formularia suggestões sobre o meio pratico de se propagar e introduzir os productos brasileiros nos mercados extrangeiros. Submetto este alvitre á appreciação desta casa, e espero que merecerá todo o vosso apoio e dos poderes competentes.»

AVISO AOS SRS. ASSIGNANTES E ANNUNCIANTES

A gerencia do BOLETIM COMMERCIAL avisa aos srs. assignantes e annunciantes que o sr. Francisco Monteiro está autorizado a realizar todo e qualquer negocio que intenda com os interesses deste orgam.

Russia-Estados Unidos

Não obstante a politica persistente dos Estados Unidos de não reconhecimento da Russia sovietica, as importações americanas da União dos Soviets relativas ao anno de 1926 foram, segundo uma informação colhida no Bureau Russo de Informações, de Washington, de cerca de vinte milhões de dollares o que representa um record. Naquella cifra não estão incluidas as importações da manganez, que não são despachadas por companhias commerciaes. No correr do anno anterior, as companhias commerciaes registraram um valor de importação pelos Estados Unidos no total de 16.700.000 dollares exclusivamente de manganez. As exportações dos Estados Unidos para a União dos Soviets, tambem em 1926, foram calculadas em 55.000.000 de dollares, excluidas as exportações feitas pela Harriman Georgian Manganése Company e outros concessionarios. Estas se comparam ás exportações de 87.000.000 de dollares correspondentes ao anno anterior.

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Pagamento de imposto em cheques

Em resposta a um officio do Prseidente da Associação Commercial de Rio de Janeiro, solicitando seja expedida uma circular que autorise as repartições arrecadadoras a receberem, em pagamento de impostos, taxas e direitos aduaneiros cheques "visados" ou crusados contra qualquer Banco legalmente estabelecido, podendo ser designadas para esperiencia desse novo regimen as praças do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, onde se acha concentrado o maior movimento commercial da Republica, o Ministro da Fazenda declarou que o ministerio a seu cargo já tem o assumpto em estudo e espera em breve adoptar a providencia reclamada, indo assim ao encontro dos desejos daquella Associação.

Os emprestimos brasileiros na França

Informam de Pariz que, em resposta á pergunta de um Deputado, concernente ao serviço de certos emprestimos federaes brasileiros e especialmente ao emprestimo de 5 %, 1909, destinado á construcção do porto de Pernambuco, o Sr. Poincaré declarou na Camara que o Embaixador da França no Rio de Janeiro interviera junto ao Governo Federal para obter que o pagamento fosse feito em ouro. A essa interpretação, o Governo do Sr. Arthur Bernardes oppuzera these contraria. A situação parecia, pois, não comportar outra solução que a da arbitragem. Depois da ascensão do Sr. Washington ao poder, novos passos haviam sido dados pelo representante do Governo francez no sentido do recurso á arbitragem. Essas "demarches" não chegaram por emquanto a nenhum resultado. O Governo brasileiro tinha sido devidamente informado do interesse que manifestava o Parlamento francez pela situação dos portadores dos emprestimos ouro extrangeiros.

Consignações em folha

Aos chefes das repartições subordinadas foi enviada pelo Ministro da Viação nova circular sobre o restabelecimento das consignações em folha de pagamento em favor do Banco Credito Popular, sendo exigida conta corrente detalhada e explicativa sobre o movimento da operação de cada prestamista. O ministro recommenda a maior fiscalisação dos descontos afim de que não sejam incluidos os juros de mora referentes ao periodo em que estiveram suspensas as consignações. Recommenda ainda que em caso algum a totalidade dos descontos poderá exceder do terço dos vencimentos, mensalidades ou diarias de cada funccionario, embora tenham de ser desdobradas as quotas sem maior onus.

Sendo a vida incerta, depositar de vez em quando economias num banco não é a forma scientifica de previdencia para o futuro da familia.

Só pelo seguro de vida o chefe de familia pode constituir de antemão o capital adequado e certo para o futuro desconhecido. Assim, o seguro de vida é a unica previdencia certa para a protecção da familia por morte do chefe ou para a familia.

O pagamento regular do premio paara o seguro de vida é a unica forma previdente de economisar dinheiro regularmente.

Durante o anno financeiro findo mais de **37.000 segurados** da SUL AMERICA pagaram seus premios pontualmente para manterem em vigor seguros na importancia mais de **Rs. 777.000:000$000**

Durante os 30 annos da sua existencia, A SUL AMERICA pagou aos beneficiarios dos segurados fallecidos e aos segurados sobreviventes em dinheiro á vista mais de Rs. 130.000:000$000

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

"SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

FUNDADA EM 1895

O PROGRESSO DA "SUL AMERICA" nos seus 30 annos de existencia

	Dezembro de 1896	Março de 1926
Receita	828:805$000	**47.773:429$147**
Activo	5.375:838$000	**131.186:049$891**
Reservas	167:674$000	**118.128:653$980**
Seguros em vigor	10.744:000$000	**777.050:328$000**

Total pago a segurados e beneficiarios até 31 de Agosto de 1926, mais de

Rs. 130.000:000$000

A "SUL AMERICA" protege 37.000 familias e recebe, mensalmente, uma média de 1.071 novos pedidos de protecção

Para informações dirigir-se á

Séde Social — Ouvidor esquina Quitanda

Agencia Metropolitana — Avenida Rio Branco, 157-sobr.

RIO DE JANEIRO

Succursal em São Paulo — Rua de São Bento, 85

Succursal em Porto Alegre — Rua General Camara, 34/36

Succursal na Bahia — Rua das Princezas, 1

Agentes em todos os Estados

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Hoepcke & Cia.

Casa Matriz -- Florianopolis

Endereço Telegraphico: HOEPCKE

Filiaes: -- BLUMENAU, LAGES, LAGUNA, S. FRANCISCO

CODIGOS: ABC 4a. 5a. Edição e 3a. melhorada e 6a. Edição—Carlowitz Code—Wathins Code—Benthey Code—Galland Code—Codigo Brasileiro Universal - Codigo Ribeiro—Codigo Mascotte

Casa importadora de artigos estrangeiros e negociantes por atacado de productos de toda especie da Industria Nacional. Secção especial technica com grande stock de machinas agricolas, motores, machinas para serrarias, officinas mechanicas, etc. etc.

DEPOSITO DE CARVÃO NACIONAL E CARDIFF

Proprietarios

da Fabrica de Pontas de Paris "Rita Maria"
da Fabrica de Rendas e Bordados "Hoepcke"
da Fabrica de Gelo
da Empreza Nacional de Navegação Hoepcke
do Estaleiro Arataca

REPRESENTANTES DAS SEGUINTES FABRICAS:

R. Wolf. Magdeburg—Buckau—Locomoveis
Gasmotoren—Fabrik Deutz—Motores de explosão OTTO
A. E. G. Allgemeine Electrizitaets Gezellschaft Berlim
Wanderer—Werk Schoenau b|Chemnitz—Machina de escrever Continental
Heilbron & Knopf, Hannovea—Desnatadeiras Gazelle
Mannesmann—Roehrenwerke Duesseldorf—Tubos sem costuras, etc.
Vacum Oil Company, New York—Oleos lubrificantes
The Anglo Mexican Petroleum Company, Ltd., London—Kerosene e Gazolina
Ford Motor Company—São Paulo

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Companhia de Navegação
LLOYD BRASILEIRO

Tabella de fretes para volumes de carga geral do Rio de Janeiro, para os seguintes:

PORTOS	M 3 ou TON.	CAPATAZIAS	DESCARGA
Santos	31$000	15 %	9$000 p./ton.
Cananéa e Iguape	34$000		10 % s/frete
Antonina e Paranaguá	36$000		4$500 p/ton.
Guaratuba	40$000		10 % s/frete
S. Francisco	44$000		5$000 p/ton.
Itajahy e Florianopolis	44$000		5$000 p/ton.
Laguna	44$000		3$000 p/ton.
Rio Grande	55$000		2$500 p/ton.
Pelotas	58$000		5$000 p/ton.
Porto Alegre	65$000		2$500 p/ton.
Victoria	28$000		20 % s frete
Caravellas	34$000		$500 p volume
Cannavieiras	38$000		p/c fasenda
São Salvador	36 000		2$500 p/ton.
Estancia e Aracajú	42$000		5$000 p/ton.
Penedo	45$000		p/c/fasenda
Maceió	48$000		12$000 p ton.
Recife	54$000		p/c/fasenda
Cabedello e Parahyba	67$000		12$500 p/ton.
Natal	70$000		10$000 p/ton.
Macau	75$000		8$000 p/ton.
Mossoró	75$000		8$000 p ton.
Aracaty	75$000		p/c/fasenda
Fortaleza	82$000		p/c/fasenda
Camocim. Amarração e Tutaya	85$000		p/c fasenda
São Luiz	85$000		p/c fasenda
Belem	95$000		6$000 p/ton.
Santarém	120$000		10$000 p/ton.
Obidos e Parintins	130$000		10$000 p/ton.
Itacoatiara	140$000		10$000 p ton.
Manáos	140$000		6$000 p/ton.
Ilhéus	38$000		4$000 p ton.

TAXA DA BARRA — Até 5$000 p/tonelada, nos portos de Pelotas e Porto Alegre.
TAXA DO CAES — 2$500 p/tonelada no porto de Porto Alegre.
ARMASENAGEM — 2$000 p/tonelada no porto de Victoria.
ALVARENGAGEM — Por c/fasenda nos portos de S. Salvador e Recife.
TAXAS — $500 por volume no porto de Caravellas.

PAGAM FRETES E DESPEZAS CONVENCIONAES — Volumes de peso excedente de 1.000 kilos e de grandes dimensões; e inflammaveis, explosivos e corrosivos quando transportados em navios cargueiros, unicos que podem receber cargas dessa natureza.

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Companhia de Navegação
LLOYD BRAZILEIRO
Agencia de FLORIANOPOLIS

TABELLA DE PASSAGENS

Linha Rio - Porto Alegre

De **Florianopolis** para os seguintes:

Portos:	CLASSES: 1.ª	3.ª
Paranaguá	47$400	19$000
Santos	90$700	36$300
Rio de Janeiro	139$000	55$700
Rio Grande	96$900	38$800
Pelotas	104$100	41$700
Porto Alegre	138$000	55$300

Linha de Laguna

Feita pelo luxuoso paquete COMMANDANTE MANOEL LOURENÇO

VIAGENS DE 20 EM 20 DAS

Preços das passagens para os portos de:

	CLASSES: 1.ª	3.ª
Laguna	14$500	5$800
Itajahy	14$500	5$800
São Francisco	28$900	11$600
Santos	90$700	36$300
Rio de Janeiro	139$000	55$700

Linha Rio - Porto Alegre

Serviço para passageiros e cargas, com os paquetes: Comte. Alcidio, Comte. Alvim e Comte. Capella

	SAHDAS	VOLTA	SAHDAS
Rio de Janeiro	3.ª feira	Porto Alegre	5.ª feira
Santos	4.ª feira	Pelotas	6.ª feira
Paranguá	5.ª feira	Rio Grande	Sabbado
Florianopolis	6.ª feira	Florianopolis	2.ª feira
Rio Grande	Domingo	Paranaguá	3.ª feira
Pelotas	2.ª feira	Santos	4.ª feira
Rio de Janeiro	3.ª feira (cheg.)	Rio de Janeiro	5.ª feira (cheg.)

Sahidas semanaes do Rio ás Terças-feiras e de Porto Alegre ás Quintas-feiras

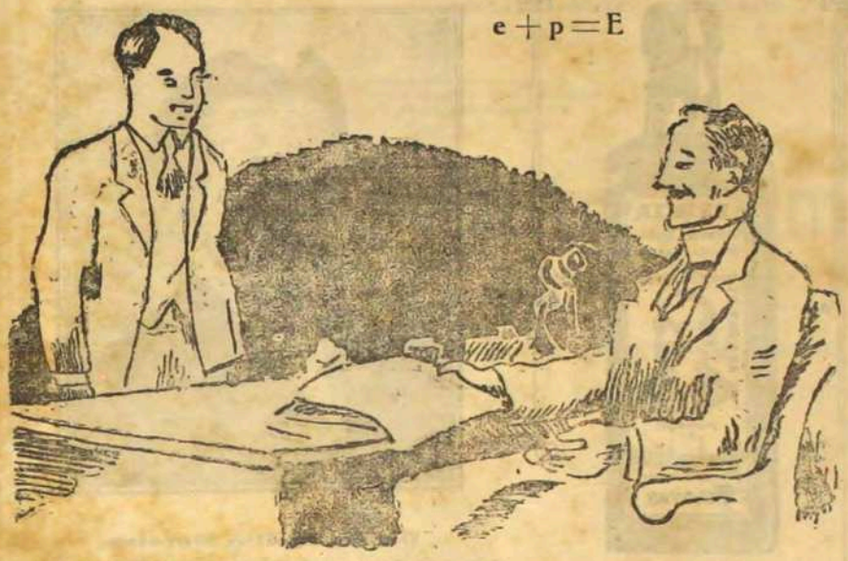
ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Instituto Commercial de Florianopolis

RECONHECIDO PELOS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL

AUGMENTADO! Esforço + Perseverança = EXITO

e + p = E



Porque v. não consegue melhorar seu ordenado?

Naturalmente porque V. não tem os conhecimentos exigidos pelo commercio de hoje e o patrão não tem confiança no seu preparo.

O INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS proporciona-lhe esses conhecimentos que tornarão augmentados os seus vencimentos

O Exito é alcançado nas aulas do INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

Que V. pretende fazer das suas horas de folga?

Si não sabe o que fazer dellas, leia estes trechos de cartas de ex-collegas seus.

«E' com indizivel prazer que venho hoje a vossa digna presença desempenhar-me de um sagrado dever de justa gratidão para com o Instituto Commercial de Florianopolis, que tão revelantes serviços vem prestando a mocidade de Santa Catharina.

Devo salientar que tendo cursado as aulas desse util estabelecimento de ensino, consegui, após escrupuloso exame a que submetti em fins de 1922, receber o honroso diploma de Guarda-livros expedido pelo Instituto Commercial do Rio de Janeiro, do qual é esse estabelecimento legitimo representante em nosso Estado.

Os methodos de ensino, quer pratico ou theorico usados nesse Instituto de que sois honrado Director, são os melhores possiveis assegurando aos alumnos os mais amplos conhecimentos da profissão a que se dedicam.

O corpo docente desse modelar estabelecimento é composto de professores competentes e dignos de todos os encomios, já pela dedicação que dispensam aos seus alumnos, já pelo criterio e imparcialidade com que premeiam o esforço e a perseverança dos que aproveitam os seus ensinamentos, applicados com a maior proficiencia.

Consignando nestas linhas a minha gratidão pelo muito que aprendi no Instituto Commercial, tenho por fim recomendal-o como de grande utilidade para aquelles que se dedicam a carreira do commercio.

Desejando que as minhas humildes palavras sirvam de incentivo á mocidade de minha terra, etc. ...»

«Aproveitando a opportunidade que se me offerece peço venia enviar as minhas felicitações a mocidade desta capital por ter um instituto o de, sem prejuizo de seus afazeres, pode colher os conhecimentos necessarios sobre o commercio, conseguindo desta forma poder trilhar sempre na vanguarda de seus competidores com os maiores proveitos e felicidades possiveis.

Aos dignos professores do Instituto Commercial a quem em parte devo os melhores conhecimentos da profissão de Guarda-livros consigno nestas linhas a minha gratidão pelo bom acolhimento que sempre me dispensaram e envio os meus ardentes votos pelo crescente progresso desse Instituto. Sem mais e com os meus respeitosos cumprimentos, subscrevo-me, atenciosamente.»

«Adulto, de familia e de condições humildes com uma instrucção deficiente, matriculei-me no então Curso Pratico de Commercio de Florianopolis. Em poucos mezes, surprehendi-me com o aproveitamento de onde me nasceu uma grande força de vontade pela confiança que me inspirava o methodo de ensino adeantado e facil. Reconheci a utilidade desse estabelecimento de ensino, onde a assiduidade perfeita por parte dos Srs. professores, a camaradagem, a disciplina e o criterio das notas, não só me estimulavam ao estudo, como me enchiam de esperança e enthusiasmo.

Estudei dois annos, tirei o meu diploma e hoje como guarda-livros da firma... ganhando mais do que o dobro do que ganhava antes, é com prazer que busco publicar o testemunho de meu reconhecimento...»

N. B. Estas cartas, e outras, estão á sua disposição para leitura, na séde do instituto, á rua F. Schmidt n. 18, sob.

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS

LEIAM COM ATTENÇÃO OS IMPORTANTES ATTESTADOS DOS ILLUSTRES CLINICOS DRS. FERNANDO ABBOTT E MANOELITO MOREIRA, SOBRE AS VIRTUDES CURATIVAS DO GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

"ELIXIR DE NOGUIERA"

Dr. Fernando Abbott

É UM MEDICAMENTO DE VALOR

Attesto que o ELIXIR de NOGUEIRA do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, é um medicamento de valor, de resultados efficazes em manifestações terciarias da syphilis.

S. Gabriel, 19 de Outubro de 1916

Dr. Fernando Abbott.

Dr. Manoelito Moreira

CONSIDERO UM BOM MEDICAMENTO

Attesto ter observado bons resultados do ELIXIR de NOGUEIRA em muitos casos de syphilis papulosa (periodo secundario da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1911.

Dr. Manoelito Moreira.

MILHARES DE ATTESTADOS MEDICOS E DE PESSOAS CURADAS PROVAM O SEU VALOR!

VENDE-SE EM TODO O BRASIL E REPUBLICAS AMERICANAS.

GYMNASIO CASTRENSE

CASTRO - PARANA'

Internato

para rapazes e meninos

Annuidade (10 mezes)	900$000
Meia annuidade	500$000

Externato

PARA AMBOS OS SEXOS

PRIMARIO, TRIMESTRE	25$000 e 30$000
GYMNASIAL, MEZ	1.º anno 15$000
	2.º anno 25$000
	3.º anno 35$000

Curso Gymnasial

Segundo o Programma do Governo

Curso Primario e Commercial

Cuidados e regimen de familia — educação ame de instrucção — numero limitado de internos — clima saluberrimo, recommendado pelos medicos como logar ideal para collegios e sanatorios

A instrucção e a educação constituem a unica herança inalienavel que os paes dignos desse nome veneravel, podem legar aos filhos

As aulas começam a 1.º de Janeiro e terminam a 31 de Outubro.
Os alumnos matriculados ate 10 Janeiro, ficam isentos de Joia de Matricula.

Prospectos e informações com o

Director -- Piquet P. Carvalhosa

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA